

## Título: CARACTERIZAÇÃO DA CATEGORIA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO PRÊMIO DIVERSIDADE CULTURAL- SÉRGIO MAMBERTI

Autores: Juliana Araújo Silva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professora Adjunta do Curso de Terapia Ocupacional. Email:juliana.araujo@medicina.ufrj.br (autora principal)

Claudia Araújo Reinoso, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professora Associada do Curso de Terapia Ocupacional. Email: claudiareinoso@medicina.ufrj.br

Patricia Silva Dorneles, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professora Associada do Curso de Terapia Ocupacional. Email:patricia.dorneles.ufrj@gmail.com

Tatiana de castro Barros Fonseca, Universidade Federal do Rio de Janeiro, membro do Laboratório LACAS. Email: tatianacbfto@gmail.com

Resumo: Esta apresentação pretende trazer uma caracterização geral sobre o Prêmio Diversidade Cultural, categoria “Pessoa com Deficiência” presente no Edital Sergio Mamberti, lançado pelo Ministério da Cultural em 2023. O Edital de Premiação Cultura Viva – Sérgio Mamberti, lançado pelo Ministério da Cultura no ano de 2023, teve como principal objetivo o de potencializar a Política Nacional de Cultura Viva. Os dados aqui apresentados estão sendo produzidos pela pesquisa “Mapa da Diversidade Cultural Brasileira – Sérgio Mamberti”, cooperação entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Ministério da Cultura. Na edição da premiação Sérgio Mamberti, em 2023, houve um total de 91 inscrições nacionalmente, todas feitas on-line e selecionadas. A região sudeste enviou 32 inscrições, a região nordeste enviou 26 inscrições, a região centro-oeste enviou 18, a região sul 10 e a norte 5. Dentre estas inscrições tivemos algumas realizadas por pessoas com deficiência. No geral, percebemos que o número de candidaturas e a diversidade regional e de fazeres ainda é baixa, se pensarmos no número de pessoas com deficiência no Brasil

Palavras-chaves: Cultura, Pessoa com Deficiência, Políticas Públicas, Cultura Viva

## Introdução

Esta apresentação pretende trazer uma caracterização geral sobre o Prêmio Diversidade Cultural, categoria “Pessoa com Deficiência” presente no Edital Sergio Mamberti, lançado pelo Ministério da Cultura em 2023. O Edital de Premiação Cultura Viva – Sérgio Mamberti, lançado pelo Ministério da Cultura no ano de 2023, teve como principal objetivo o de potencializar a Política Nacional de Cultura Viva, buscando premiar diferentes iniciativas (Agentes Culturais, Grupos e Coletivos e Instituições sem fins lucrativos) de relevante contribuição para a valorização e fortalecimento das culturas populares, tradicionais e da diversidade cultural brasileira (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2023). No prêmio as categorias foram organizadas como: Agente Cultura Viva de pessoa com deficiência e Grupos/Coletivos e Instituições Privadas sem fins lucrativos de pessoas com deficiência. Tais iniciativas de premiação vêm sendo pautadas, desde suas origens, pela então Secretaria de Identidade e Diversidade – SID e a ainda Secretaria de Cidadania Cultural – SCC. A SID em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ criou uma ação ligada à saúde mental. A SCC em parceria com a política de atenção básica do Ministério da Saúde lançou o prêmio Cultura e Saúde. Ambas as secretarias, que foram unificadas em 2011, construíram um conjunto de ações que fomentam a transversalidade da cultura. O edital foi uma ação da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura e propôs quatro categorias de prêmios culturais com diferentes objetivos: reconhecer e valorizar mestres e mestras, grupos e instituições que promovem a cultura tradicional brasileira (Prêmio Culturas Populares e Tradicionais - Mestre Lucindo); valorizar e reconhecer as manifestações culturais das etnias indígenas em todo o país (Prêmio Culturas Indígenas - Vovó Bernaldina); reconhecer e valorizar as culturas e produções culturais de grupos diversos, como pessoas idosas, com deficiência, LGBTQIA+ e em sofrimento psíquico, visando proporcionar visibilidade e empoderamento (Prêmio Diversidade Cultural); e reconhecer e incentivar atividades culturais desenvolvidas por Pontos de Cultura em suas comunidades, promovendo a transmissão cultural e o intercâmbio de saberes (Prêmio Pontos de Cultura Viva).

Os dados aqui apresentados estão sendo produzidos pela pesquisa “Mapa da Diversidade Cultural Brasileira – Sérgio Mamberti”, cooperação entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Ministério da Cultura.

### Objetivo

Apresentar os dados que categorizam os candidatos e contemplados da categoria Pessoa com Deficiência, do Prêmio Diversidade Cultural no que se refere as características sociodemográficas, aos fazeres culturais, e as transversalidades culturais.

### Metodologia

Trata-se do trabalho da produção de dados, realizada por meio de análise das candidaturas e seus portfólios, presente na plataforma Mapas da Cultura do Ministério da Cultura. É importante destacar que no formulário de inscrição ao edital na plataforma não haviam questões inseridas pela pesquisa, como por exemplo a análise específica que tratasse diretamente da transversalidade da cultura. Assim, os dados analisados foram parte alimentados pelos candidatos ao se inscreverem no edital e parte produzidos e analisados pelos pesquisadores.

### Resultados e Discussões

Na edição da premiação Sérgio Mamberti, em 2023, houve um total de 91 inscrições nacionalmente, todas feitas on-line e selecionadas. A região sudeste enviou 32 inscrições, a região nordeste enviou 26 inscrições, a região centro-oeste enviou 18, a região sul 10 e a norte 5. Dentre estas inscrições tivemos algumas realizadas por pessoas com deficiência, sendo: 20 pessoas do sudeste, 18 do nordeste, 15 do centro-oeste, 7 do sul e 4 da região norte. Em relação a classificação autorreferida do tipo de deficiência encontramos: 29 pessoas se referiram a deficiência física, 13 a deficiência visual, 7 pessoas se referiram a deficiência auditiva, 7 a deficiência intelectual e ainda outras 7 a múltiplas deficiência. Por fim, uma pessoa se referiu como neurodivergente.

Em relação às práticas artísticas e culturais, no geral identificamos a maioria como: multilinguagem, dança, artes visuais e música. Em menor número

aparecem também a capoeira, a literatura, o teatro, o audiovisual, o artesanato, o circo e outras manifestações. Segue abaixo a organização por região.

A região norte apresentou expressões artísticas ligadas a arte visual, dança, teatro e práticas multilinguagem. Na região nordeste identificamos uma pluralidade maior de expressões artísticas. Música e dança despontam como as práticas mais frequentes seguidas de práticas de multilinguagem, artes visuais, teatro, audiovisual e literatura. Na região centro-oeste as práticas de multilinguagem são as que mais se destacam e elas se referem a espaços culturais e saraus realizados na região. A seguir encontramos propostas relacionadas à dança e artes visuais. Em menor número aparecem, na região, práticas circenses e musicais. Na região sudeste, região com um número expressivo de candidaturas para o prêmio, encontramos conjuntamente projetos de artes visuais e multilinguagem como a maior parte das proposições. Alguns proponentes apresentaram sua linguagem artística como “acessibilidade”, o que é interessante pois parecem identificar a acessibilidade como seu principal produto artístico. Estas ações giram em torno da promoção de educação em libras e situações de efetivação de adaptações de experiências variadas, muitas vezes multilinguagens. Por fim, na região sul houve poucas inscrições mas uma grande diversidade de práticas artísticas e culturais. Foram identificados trabalhos com multilinguagem, design, música, audiovisual, artes visuais e hip hop. Os trabalhos variam de abordagens coletivas de oficinas, duplas musicais até o desenvolvimento de acessibilidade para que pessoas cegas possam perceber cores.

Em relação a transversalidade compreendemos que muitos trabalhos têm potencial para apresentarem transversalidade entre cultura e diversidade cultural. Contudo, em muitas propostas isto não foi identificado, indicando que algumas não têm conseguido ampliar o conceito cultural ou a própria abordagem com as pessoas com deficiência, muitas vezes limitando as possibilidades de experimentação artística e cultural. Nas propostas em que foi possível identificar essa expansão do trabalho cultural, a grande maioria, versou sobre a discussão da diversidade na cultura.

Por região, apresentamos as distribuições identificadas. A região norte trouxe em suas 5 propostas, 4 propostas com transversalidade identificada, sendo cultura com a diversidade, a política e os direitos humanos, através de produções como HQs sobre neurodiversidade (HQ, contos amazônicos). Na região nordeste das 26 candidaturas 16 apresentaram pontos de transversalidade, em sua maioria a relação entre cultura e diversidade, havendo menções também a cultura e educação, cultura e direitos e cultura e mulheres através de ações relacionadas a produção de cordel, oficinas de teatro, dança e teatros de boneco, festival de cinema acessível, além do frevo. No Centro-oeste das 18 candidaturas, 6 apresentaram a relação transversal entre cultura e diversidade e cultura e direito. entre essas ações havia uma relacionada a cultura e direitos humanos e justiça social que tratava de uma ação de economia criativa para mães e filhos (com síndrome de down). No entanto, em boa parte das candidaturas não foi identificada nenhuma relação de transversalidade. Na região sudeste, 17 candidaturas apresentaram transversalidade na cultura. A maioria referia-se à transversalidade entre cultura e diversidade, tendo 2 menções para cultura e direito nesta região. Por último, na região sul, dentre os selecionados, 6 trouxeram relação com a transversalidade na chave cultura e diversidade cultural, em uma proposta não identificada.

### Considerações finais

A proposta do edital específica para pessoas com deficiência tinha por objetivo romper os estereótipos e preconceitos, ao destacar as habilidades artísticas e criativas destas pessoas; reconhecer e premiar suas iniciativas culturais, promovendo inclusão e acessibilidade cultural e incentivando o protagonismo e a participação plena das mesmas na vida cultural e artística do país (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2023,p.1). Esta proposta dá continuidade às iniciativas que pautam a cidadania cultural das pessoas com deficiência no Brasil. Em 2008, como disparador destas questões foi realizada a Oficina Nacional de Políticas Públicas Culturais para Pessoas com Deficiência- “Nada sobre Nós sem Nós”. A realização desta proposta veio da Secretaria de Identidade Cultural (SID) do Ministério da Cultura (MinC) em parceria com a

Fundação Nacional Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Na época, houve a participação de agentes com e sem deficiência, incluindo representantes da sociedade civil e instituições atuantes nas diferentes áreas da cultura. Deste processo surgiu um documento de orientação para a consolidação de uma política cultural para pessoas com deficiência, a nota técnica nº 001/ 2009.

Em 2013 houve o fortalecimento das pautas relacionadas a pessoas com deficiência, sob a nomeação de acessibilidade cultural quando o Ministério da Cultura publica a IN – Instrução Normativa da Lei Rouanet que prevê medidas de acessibilidade cultural. No geral, percebemos que o número de candidaturas e a diversidade regional e de fazeres ainda é baixa, se pensarmos no número de pessoas com deficiência no Brasil. A transversalidade está presente na categoria, mas de forma restrita, o que pode indicar que trata-se de uma discussão relativamente recente que precisa ganhar força no panorama nacional. Tratando-se de categoria que faz interface entre os campos da cultura e da saúde, a identificação destes pontos pode colaborar com o fortalecimento das articulações intersetoriais nos territórios de práticas culturais, bem como fomentos e premiações da área. Ressalta-se que a relação cultura e saúde tem sido muito pautada por diferentes órgãos dos respectivos campos, e sobretudo as transversalidades encontradas com as políticas públicas, com os direitos humanos, com as mulheres e com o combate a homofobia e ao racismo reafirmam que as iniciativas culturais podem ser importantes estratégias de garantia da efetividade dos direitos humanos.

#### Referência

MINISTÉRIO DA CULTURA. Edital No 8/ 2023.**Edital de Premiação de Premiação Cultura Viva Sérgio Mamberti**. [Documento online]. Brasília, DF: MinC, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/editais/editais/2023/inscricoes-abertas/anexos/edital-no-08-2023-cultura-viva-premiacao-sergio-mamberti.pdf>>. Acesso em: 18 de abril de 2024.

Financiamento: Ministério da Cultura